

Amado por uns, odiados por outros. Este é o horário de verão, que começa em 19 de outubro. Nesta data, a partir de meia-noite, os ponteiros devem ser adiantados em uma hora em relação ao horário de Brasília. A mudança vai até 15 de fevereiro de 2015, já que o Decreto nº 6.558 de 2008 determina que a temporada para ajustar o relógio deve começar no terceiro domingo do mês de outubro, prolongando-se até o terceiro domingo de fevereiro do ano subsequente.

O horário de verão serve para aproveitar melhor a luz natural, já que durante a primavera os dias são mais longos que as noites. Representa ainda economia de energia, diminuindo o consumo de luz artificial.

De 2013 para 2014, o horário de verão levou a uma redução da demanda por energia no horário de pico de consumo de 2.565 megawatts, o que representou uma economia de R\$ 405 milhões.

No ano retrasado, rendeu uma redução na demanda no horário de pico de 2.477 megawatts (MW), ou 4,5% do consumo. Essa redução evitou um gasto de cerca de R\$ 200 milhões a mais com as termelétricas no período.

O horário de verão no Brasil será aplicado nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, mais precisamente nos estados de Goiás, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Distrito Federal.

**Fonte:** [A Tribuna](#), em 01.10.2014.